Memória Descritiva

“Nós Propomos um Centro Comercial”

Somos um grupo do Agrupamento de Escolas Soares Basto, no concelho de Oliveira de Azeméis pertencente ao distrito de Aveiro.

No âmbito do projeto ‘Nós Propomos’ apresentado à nossa turma, o nosso grupo detetou alguns problemas no nosso município. Um dos problemas que mais nos captou a atenção foi o mau aproveitamento do atual ‘Shopping Center Rainha’, introduzido na zona comercial do PDM. Este edifício inaugurado em 1988 pelo ex-Presidente da República, Dr. Mário Soares, é na atualidade «um edifício moderno de arquitectura arrojada», dono das primeiras escadas rolantes num centro comercial em Portugal. Este espaço comercial apresenta um grande potencial económico e financeiro para a região, visto que a mesma, apresenta 12 freguesias que beneficiariam da reabilitação desta infraestrutura. Assim, avaliando todos os prós e contras chegámos à conclusão que seria uma boa aposta não só pelo contributo económico mas também pela dinâmica que traria ao tornar-se um dos principais pólos de atração no nosso concelho.

No passado mês de dezembro, no dia 16, «metemos mãos à obra» começando por visitar as instalações. De 50 espaços disponíveis para lojas, apenas 11 estavam ocupados nos quatros pisos. Observando o espaço em redor a este edifício, apercebemo-nos de um terreno posterior, em desuso com condições favoráveis para a construção de um segundo pólo contínuo ao já existente ‘Rainha’. Nesse espaço seria criado um edifício de raiz com uma capacidade superior à do ‘Rainha’ de maneira a que se complementassem.

Uma das razões para a escolha deste projeto foi por causa da inconveniência da deslocação para o centro comercial mais próximo em São João da Madeira, ‘8ª Avenida’. A necessidade de um centro comercial mais acessível é possível através da reabilitação do já existente ‘Rainha’. Com base no ‘shopping’ de São João da Madeira inspirámos para a construção do 2º pólo do ‘Rainha’ e a ligação de um edifício para o outro numa ligação aérea, atravessando a estrada.

Para nos apercebermos da aceitação deste projeto, inquirimos alguma população, quer através das redes sociais, quer pessoalmente. Os resultados foram inesperados:

Inquirimos 80 pessoas e mais de metade dos inquiridos (55) apresenta idade entre os 15 e os 20 anos; 5, uma idade entre os 21 e os 30 anos; 9, dos inquiridos têm de 31 a 40 anos e 11 indivíduos, têm 41 a 60 anos ou mais. Dessas 80 pessoas, 42 vivem em Oliveira de Azeméis e 38 em locais perto deste concelho como Loureiro, Ossela, Vale de Cambra, Escravilheira, Ul, São João da Madeira, Ovar e Santa Maria da Feira. A terceira pergunta do inquérito pretendia perceber os tempos de deslocação para o centro comercial mais próximo – 27 dos inquiridos demoram cerca de 10 minutos a chegar da sua residência ao centro comercial ativo mais próximo de si, 35 pessoas demoram cerca de 15 minutos, 13, cerca de 20 minutos e apenas 5 dos inquiridos demoram 30 minutos para se deslocar. Quando questionados sobre a preferência de um ‘shopping’ mais próximo de si, 72 pessoas afirmaram que sim, gostariam que isso acontecesse e apenas 8 que não achavam necessário. A quinta pergunta colocava o ‘Rainha’ numa outra perspetiva, onde os inquiridos tiveram que escolher entre a reabilitação do ‘Shopping Center Rainha’ ou continuar a deslocar-se para São João da Madeira e nos resultados finais concluiu-se que 62 pessoas preferiam a reabilitação e somente 18 preferiam fazer a deslocação. A última pergunta apelava ao lado mais sincero dos inquiridos e perguntava para qual dos dois centros comerciais – ‘Rainha’ e ‘8ª Avenida’- essa pessoa chegaria mais depressa, 63 dos inquiridos deslocariam-se mais rapidamente para o ‘Rainha’ e apenas 17 para o ‘8ª Avenida’.

Com base nos inquéritos foi possível entender que o problema era comum tanto para a população da cidade, como para a população em seu redor, ou seja entendiam que a atual utilização do ‘Shopping Center Rainha’ não é para benefício da comunidade. Nos inquéritos feitos pessoalmente alguns dos inquiridos iam fazendo alguns comentários apreciativos para a reabilitação desta infraestrutura comercial alertando, então, para a decadência em que se encontra.

Já com algumas ideias «em jogo» e após tanta positividade perante este projeto com a população envolvida fomos projetando os principais pontos a investir. É necessário modernizar por dentro alguns espaços, reaproveitar as escadas rolantes – que não estão em funcionamento atualmente- e a bonita clarabóia no telhado que faz refletir e destacar o ilustre candelabro patente no segundo piso fazendo iluminar todo o mesmo. Como apresenta 4 pisos tentámos atribuir a cada piso um determinado tipo de população, por exemplo, o piso -1 seria dedicado às crianças com várias atividades de lazer para as mesmas para que os pais possam ir fazer compras despreocupadamente, ou lojas para bebés dedicadas às mais recentes e futuras «mamãs» e, um possível «mini-zoo» para os mais pequeninos conhecerem alguns animais e até mesmo interagirem com eles. O primeiro piso seria dedicado às mulheres. Neste piso já se encontra um cabeleireiro aberto pronto para nova clientela e variadíssimos outros espaços prontos para se transformarem em lojas de roupa, de sapatos, de acessórios, entre outras coisas... O segundo piso seria, então, para os homens com lojas de desporto, de roupa, de sapatilhas e de skates, entre outros. No entanto, como é evidente, nada estaria restringido, ou seja, não seriam só as mulheres a ir ao piso 1 ou só os homens ao piso 2 e só as crianças e pais a irem ao piso -1, isto seria apenas uma maneira mais coerente de organizar o centro comercial e permitir uma melhor adaptação por parte da população. No entanto, existe ainda um outro piso- piso 0 - onde já se encontra um banco e um supermercado ‘Pingo Doce’ com um espaço disponível para um possível café destinado a toda a população. As casas de banho, as escadas de acesso e os elevadores são outro ponto importante nesta reabilitação. É preciso uma renovação das casas de banhos pois são pequenas, poucas e com má manutenção. Nas escadas ter-se-ia apenas que melhorar os corrimões de apoio e nos elevadores garantir a segurança dos mesmos. Para além, destes 4 pisos existem alguns escritórios nos pisos acima. Porém, no piso 3 um pouco antes dos escritórios existe um antigo refeitório com um enorme terraço e uma vista sobre todo o centro de Oliveira de Azeméis; perfeito para a colocação de um restaurante neste novo ‘shopping’. Seria neste mesmo piso que seria feita a travessia para o novo edifício através de uma ligação envolvente que atravessasse a enorme janela deste piso para o outro pólo.

O novo edifício seria destinado a serviços mais técnicos, como a lojas de telecomunicações, entre outros. Teria ainda, uma zona de restauração ampla com esplanada para dias mais acalorados e teria farmácias, lojas de decoração de casa, uma grande loja de livros (lembramos que a maior parte das livrarias existentes na cidade fecharam), com múltiplos espaços por todo este ‘shopping’ para descansar e disfrutar e ainda uma possível loja de música para os mais entusiastas. Para além disto, atualmente existe um parque de estacionamento subterrâneo do ‘Shopping Center Rainha’ com um outro exterior adjacente. No entanto, encontram-se mais dois parques de estacionamento ao redor do mesmo que seriam perfeitamente utilizados como suporte para o centro comercial.

Com este projeto pretendemos competir não só em quantidade mas em qualidade com outros centros comerciais, permitindo assim aumentar a oferta e a procura de maneira a dinamizar o comércio de todo este concelho, com a «simples» reabilitação do ‘Shopping Center Rainha’ e destacar a sua história e esplendor.

Bibliografia/Fontes:

- PDM

- Wikipédia

- Esri Maps

- Nospropomos.wix.com

-Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

**O grupo**

-Ana Fortuna, nº 1, 11ºD

-Ana Rita Silva, nº 6, 11ºD

-Dora Almeida, nº 11, 11ºD

-Jéssica Santos, nº 13, 11ºD

-Joana Ventura, nº 14, 11ºD

**Professor Responsável**

Filomena Mendes